



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II

AO PRESIDENTE DO GOVERNO ESPANHOL,

SUA EX.CIA JOSÉ LUÍS ZAPATERO Segunda-feira, 21 de Junho de 2004

Senhor Presidente! É para mim motivo de profunda satisfação recebê-lo poucos meses depois de ter assumido o alto cargo, juntamente com os seus ilustres acompanhantes, nesta visita com a qual realça a sua estima pela Sé Apostólica. A sua presença aqui reflecte o desejo de prosseguir num clima sereno as relações de colaboração entre a Igreja e o Estado para o bem do povo espanhol, desejo que também Vossa Excelência me expressou aquando do nosso encontro em Madrid, no fim da Santa Missa na Praça de Colón, em 4 de Maio do ano passado. Através de Vossa Excelência, desejo renovar o meu afecto e proximidade a todos os espanhóis, a Suas Majestades os Reis e a Família Real, que, juntamente com os que, nas várias ocasiões, estavam no Governo, me receberam tão bem pelas cinco vezes que visitei o seu País. Correspondo a essas demonstrações de carinho renovando o meu sincero apreço à comunidade católica da Espanha que, com os seus Bispos, caminha pelas veredas da fé em estreita comunhão com o Papa. Elevo também a minha oração para que essa querida Nação caminhe sempre para o progresso integral, se fortaleça nela a convivência pacífica na unidade entre o povo daquela grande Terra, com a maravilhosa e variada diversidade que a constitui, e sejam preservados os valores morais e culturais, bem como as suas raízes cristãs. Há poucos dias, ao receber o seu novo Embaixador, tive a oportunidade de me referir a alguns aspectos da sociedade espanhola. Reconfirmando quanto disse nessa ocasião, desejo renovar-lhe o meu sincero agradecimento por esta amável visita. Faço sentidos votos por que o seu compromisso pessoal, assim como o do seu governo, alcance os objectivos pré-estabelecidos de fomentar o progresso moderno da Espanha, e que nessa tarefa se tenham na devida consideração os valores éticos, tão arraigados na tradição religiosa e cultural do povo. Saiba que pode contar com a colaboração da Santa Sé para trabalhar unidos na grande causa da paz e em favor do progresso espiritual dos povos; para ajudar no que diz respeito à erradicação do terrorismo e da violência em todas as suas formas; para alcançar o maior benefício das legítimas exigências da pessoa humana, com a sua dignidade, direitos e liberdades. Peço fervorosamente ao Todo-Poderoso que derrame abundantes dons e bênçãos sobre Vossa Excelência, Senhor Presidente, sobre os seus colaboradores nas tarefas do Governo, e sobre os amadíssimos filhos do seu nobre País. © Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana
